



O REVIDE LATINO-AMERICANO EM *THE LADY MATADOR'S HOTEL*

Gabriele Gomes (PIBIC – CNPq/UFGD)
gabrielegomes@gmail.com

Profa. Dra. Leoné Astride Barzotto (UFGD)
leoneastridebarzotto@gmail.com

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo refletir sobre o potencial de revidé e de resistência latino-americano no romance *The Lady Matador's Hotel*, da escritora cubana Cristina García, através dos conceitos teóricos de identidade cultural na pós-modernidade (HALL, 1992), não-lugar (AUGÉ, 1992) e deslocamentos culturais no romance (XAVIER, 2014). Utilizando como referentes para estudo a protagonista Suki Palácios – a toureira, Aura Estrada – a ex-guerrilheira buscando vingança, o Hotel Mirafior – centro dos acontecimentos do romance e a Catedral na praça colonial. *The Lady Matador's Hotel* (2010) é um romance que enfatiza as vidas entrecruzadas dos hóspedes de um hotel, numa capital anônima, da América Latina. O mesmo aparece como uma metonímia dos deslocamentos interamericanos, posto que todos estão de passagem e todos são, os estão ligados a alguém, das Américas. Os personagens são híbridos como a própria linguagem do romance e estão hospedados por conta de motivações particulares que os fazem chocar com outros hóspedes, de forma que, no decorrer do romance, memórias socioculturais coletivas são recuperadas dando sentido a toda a diegese. Trata-se de uma história com fundo político, levantando questões de gênero, opressão, poder, identidade e, especialmente, o sentimento de pertencimento. Nesta capital latino-americana, sem nome; nesta luxuosa hospedaria, a vida de seis homens e mulheres convergem ao longo de uma semana. Há uma toureira (totalmente híbrida) japonesa-mexicana-americana que está na cidade para a primeira competição de toureiras das Américas; uma ex-guerrilheira que trabalha como garçomete na lanchonete da hospedagem, em busca de realizar sua tão sonhada vingança; um coreano (proprietário de uma fábrica) com sua amante menor de idade, abrigados na suíte de núpcias; uma advogada alemã que agencia adoções ilegais de crianças locais; um coronel que comete atrocidades durante a guerra civil de onde veio; e um poeta cubano que está hospedado, com sua esposa norte-americana, para adotar uma criança local. Assim, busca-se analisar o romance à guisa dos trânsitos culturais latino-americanos e, especialmente, o potencial de revidé e de resistência que os mesmos apresentam.

Palavras-chave: Cristina García; *The Lady Matador's Hotel*; América Latina; Literatura; Identidade.